



Receita líquida cresce 12% e EBITDA atinge R\$ 921 milhões

Belo Horizonte, 5 de maio de 2004 - Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A - USIMINAS (BOVESPA: USIM3, USIM5, USIM6; OTC: USNZY) anunciou hoje os resultados do primeiro trimestre de 2004. As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme a Legislação Societária. Todas as comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o mesmo período de 2003, exceto quando especificado em contrário.

DESTAQUES

Vendas e Receita

As vendas físicas do Sistema Usiminas alcançaram 1,9 milhão de toneladas no 1T04, com crescimento de 4%. As vendas internas mantiveram-se no patamar de 1,4 milhão de toneladas verificado no 1T03, enquanto as exportações cresceram 15% e totalizaram 531 mil toneladas. A receita líquida cresceu 12% e somou R\$ 2,4 bilhões no trimestre, refletindo a elevação do preço médio dos produtos.

EBITDA

O EBITDA alcançou R\$ 921 milhões, 4% superior ao obtido no mesmo período do ano anterior, evidenciando a recuperação tanto da geração de caixa quanto da margem de EBITDA em relação aos últimos 3 trimestres. Sobre o 4T03, o ganho foi de 8 pontos percentuais, subindo de 31% para 39%.

Resultado

O lucro líquido consolidado atingiu R\$ 358 milhões no 1T04, superior em 1% ao verificado no 1T03 (período afetado positivamente por variações cambiais de R\$ 79 milhões).

Eventos Subseqüentes

A Usiminas assinou três importantes acordos operacionais entre abril e maio de 2004, em linha com a sua visão estratégica de longo prazo. A assinatura do sexto acordo de transferência de tecnologia com a Nippon Steel, com validade até 2009, assegurará a continuidade da Usiminas no estado da arte da produção siderúrgica. O acordo firmado com a CVRD garantirá o abastecimento de 5 milhões de toneladas/ano de minério de ferro nos próximos cinco anos. Por fim, o acordo entre a Usiminas/Cosipa e a Cemig assegura o fornecimento de energia também pelos próximos cinco anos e marca a migração do Sistema Usiminas do mercado cativo para o mercado livre de energia elétrica.

Perspectivas

A Usiminas mantém expectativa de expansão em torno de 7% do mercado interno de laminados planos em 2004, baseada em dados do IBS (Instituto Brasileiro de Siderurgia). Análises apontam evolução dos setores exportadores, com o PIB crescendo 3%. A participação do Sistema Usiminas no mercado interno não deverá ter alteração significativa, apesar do crescimento da oferta. No 2T04, preços médios permanecerão em níveis elevados no mercado internacional de produtos siderúrgicos. Para o segundo semestre, o desempenho dos negócios no campo internacional, apesar de eventuais quedas de demanda da China, permanecem favoráveis graças à expressiva recuperação econômica nos EUA. No plano doméstico, o comportamento da taxa de juros e o ambiente sócio-político marcarão o ritmo de atividade econômica, com reflexo na demanda de produtos siderúrgicos.

Destques Consolidados

milhões de R\$	1T 2004	1T 2003	Var. %
Vendas Físicas (mil t.)	1.910	1.830	4
Receita Líquida	2.365	2.120	12
Lucro Bruto	936	875	7
Lucro Operacional (EBIT) a	781	758	3
Resultado Financeiro	(253)	(171)	48
Lucro Líquido	358	356	1
EBITDA b	921	889	4
EBITDA (R\$/t)	482	486	-1
Ativos Totais	15.799	15.139	4
Endividamento Líquido	6.330	8.061	-21
Patrimônio Líquido	4.358	3.390	29

(a) Antes do resultado financeiro e participações.

(b) Resultado operacional antes dos juros, impostos, depreciações, amortizações e participações.

Teleconferência: sexta-feira, 7 de maio

Local, às 10:00 horas (Brasília).
Internacional, às 12:00 horas (Brasília).

Números para conexão:

Participantes no Brasil: (55 11) 4613-0500

Participantes no exterior: (1-888) 340-8477
(1-786) 924-8430

Senhas de acesso: 833 (local)
927 (internacional)

O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela internet, acompanhado por uma apresentação de slides no website: www.usiminas.com.br

DIVULGAÇÃO IMEDIATA

Contatos:

Bruno Seno Fusaro
brunofusaro@usiminas.com.br
Tel: (31) 3499-8710

Paulo Esteves
paulo.esteves@thomsonir.com.br
Tel: (11) 3897-6466/6857



Mercado, Produção e Vendas

A produção brasileira de aço bruto atingiu 8 milhões de toneladas no 1T04, com expansão de 6%. A produção de laminados destacou-se no período, ao registrar crescimento de 14% e somar 5,7 milhões de toneladas, favorecida pela entrada em operação de novas linhas de produção.

A demanda interna de laminados planos superou as expectativas preliminares do mercado, com 2,5 milhões de toneladas e alta de 7,6%. Esse crescimento foi liderado pelas encomendas dos setores ligados às exportações e ao agronegócio.

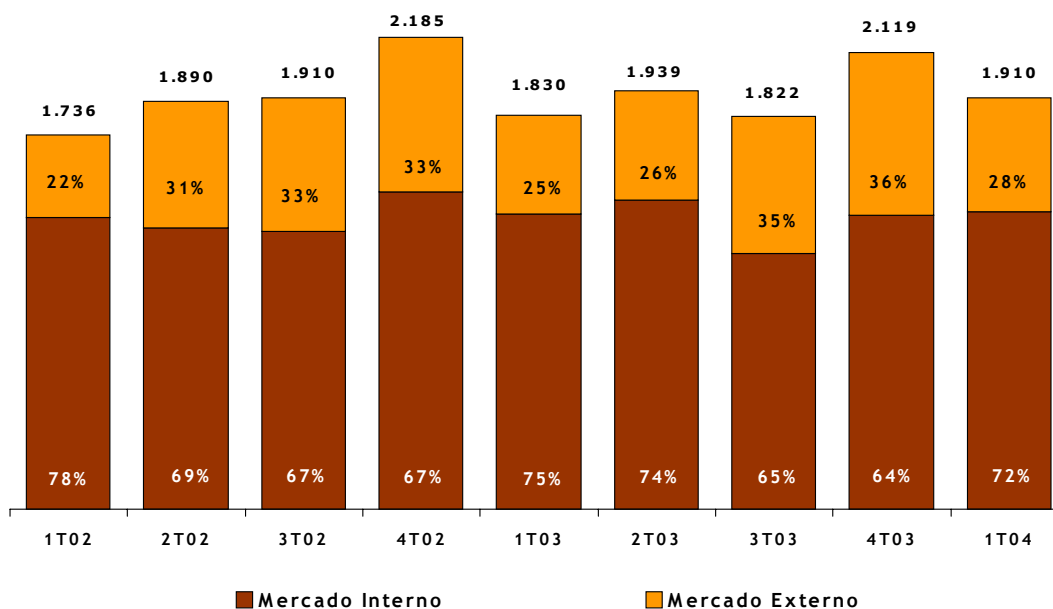
No plano internacional, as exportações brasileiras de laminados planos somaram 828 mil toneladas, com crescimento de 32% impulsionado pela continuidade da demanda aquecida no mercado asiático e retomada das compras de clientes norte-americanos.

O Sistema Usiminas produziu 2,2 milhões de toneladas de aço bruto no 1T04, 7% acima do mesmo período do ano anterior. As operações comportaram-se conforme o programado, com produção a plena carga nas duas usinas, sinalizando volume anualizado de 9 milhões de toneladas.

Produção (Aço Bruto)

Milhares de Toneladas	1T04	1T03	4T03	Var.% 1T/1T	Var.% 1T/4T	2003	2002	Var.%
Usiminas	1.165	1.130	1.074	3	8	4.524	4.575	-1
Cosipa	1.059	952	1.064	11	0	4.097	3.873	6
Total	2.224	2.082	2.138	7	4	8.621	8.448	2

Vendas Consolidadas (mil t.)



Placas e chapas grossas aumentam participação no mix de produtos

O mix das vendas físicas totais do 1T04 apresentou aumento da participação de placas e de chapas grossas. Os embarques de placas cresceram 32%, atingindo 230 mil toneladas. As vendas de chapas grossas evoluíram 9%, somando 426 mil toneladas.



As vendas internas do Sistema Usiminas mantiveram-se no patamar de 1,4 milhão de toneladas no trimestre. Os setores automotivo, de máquinas agrícolas e rodoviárias e eletroeletrônicos, relacionados às exportações ou ao agronegócio, permaneceram aquecidos e contrabalançaram o desempenho negativo das vendas aos setores mais dependentes do consumo interno, obras de infra-estrutura e construção civil.

O Sistema finalizou o trimestre com participação de 57% no mercado interno de laminados planos.

As exportações da Companhia cresceram 15% e somaram 531 mil toneladas no 1T04. A demanda prosseguiu forte na China e intensificou-se nos Estados Unidos. Os embarques de chapas grossas para o mercado externo somaram 125 mil toneladas, com expansão de 35%. Essas encomendas foram em boa parte destinadas à indústria naval e às obras de infra-estrutura no sudeste asiático. As exportações de laminados a quente cresceram 75%, com volume comercializado de 47 mil toneladas no período. As vendas externas de placas evoluíram 22%, alcançando 191 mil toneladas no 1T04.

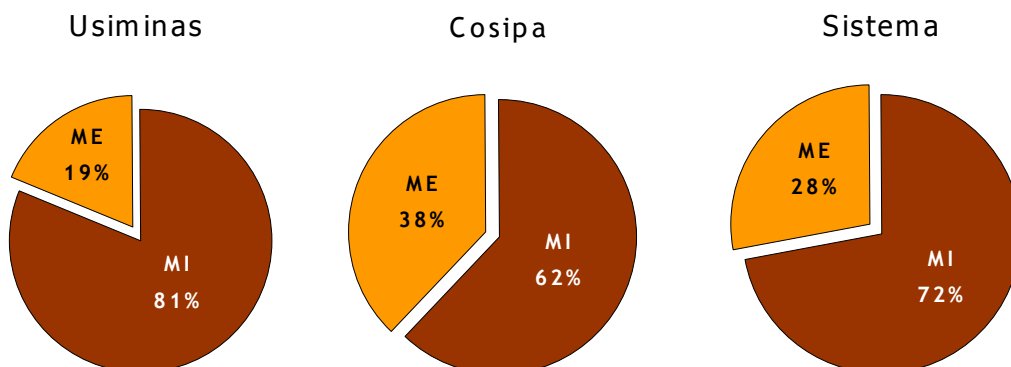
Vendas

Milhares de toneladas	1T04	%	1T03	%	Var.
Usiminas					
Mercado Interno	833	81	820	80	2%
Mercado Externo	198	19	201	20	-1%
Total	1.031	100	1.021	100	1%
Cosipa					
Mercado Interno	546	62	547	68	0%
Mercado Externo	333	38	262	32	27%
Total	879	100	809	100	9%
Sistema					
Mercado Interno	1.379	72	1.367	75	1%
Mercado Externo	531	28	463	25	15%
Total	1.910	100	1.830	100	4%

Exportações representaram 28% das vendas físicas no 1T04

Como reflexo da forte demanda externa e da maior oferta de produtos pelo Sistema Usiminas, a participação das exportações no total das vendas da empresa cresceu em 3 pontos percentuais comparativamente ao mesmo período do ano anterior.

Distribuição das Vendas Físicas - 1T04





Receita Líquida

A receita líquida consolidada cresceu 12% e atingiu R\$ 2,4 bilhões no 1T04. A receita líquida por tonelada evoluiu 7%, atingindo R\$ 1.238/t.

Esse desempenho refletiu o crescimento do volume comercializado e a elevação dos preços médios dos produtos. Entretanto, a valorização do real frente ao dólar entre o 1T03 e o 1T04 diminuiu a magnitude da evolução da receita das exportações, quando comparada em moeda nacional. A maior participação de placas nas vendas também teve efeito adverso no preço médio por tonelada.

Lucro Bruto

O lucro bruto foi de R\$ 936 milhões no 1T04, com alta de 7%. O custo médio por tonelada subiu 10%, chegando a R\$ 748. Dado que a Usiminas possui estoques reguladores de matérias-primas, inclusive coque e carvão, o impacto dos reajustes de preços de insumos será mais notado a partir do 2T04.

A margem bruta apresentou pouca variação, atingindo 40%, evidenciando que apesar da forte pressão nos custos ocorrida no final de 2003, os ganhos nas vendas e a administração do custo de produção preservaram as margens de comercialização da Usiminas.

EBITDA e margem EBITDA do 1T04 apontam melhora

Lucro Operacional

O lucro operacional antes das despesas financeiras (EBIT) cresceu 3% e atingiu R\$ 781 milhões. A margem EBIT, por sua vez, passou de 36% para 33%, refletindo as maiores despesas de vendas.

O EBITDA atingiu R\$ 921 milhões no 1T04, valor 4% superior ao obtido no mesmo período do ano anterior. Na análise do gráfico abaixo, evidencia-se a recuperação tanto do EBITDA quanto da margem EBITDA em relação aos três últimos trimestres. Na análise trimestre-a-trimestre, o crescimento do EBITDA foi de 21%, passando de R\$ 763 milhões no 4T03 para R\$ 921 milhões no 1T04. Esse foi o segundo melhor desempenho da Usiminas, inferior somente ao EBITDA do 4T02, atípico pela forte valorização do dólar e pela concentração de embarques.

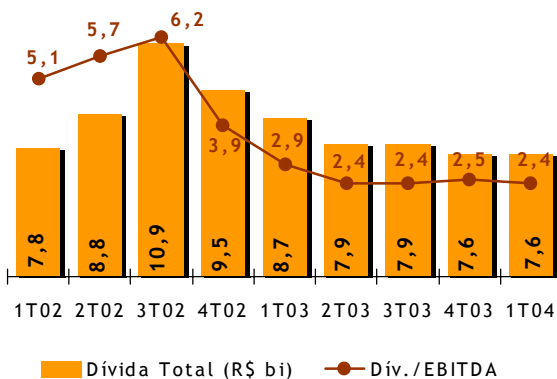
Resultado Financeiro e Endividamento

No 1T04, a apreciação do dólar frente ao real em aproximadamente 0,7% teve um impacto negativo de aproximadamente R\$ 80 milhões no resultado financeiro consolidado. No mesmo período do ano anterior, as variações cambiais resultaram em um ganho de R\$ 79 milhões.

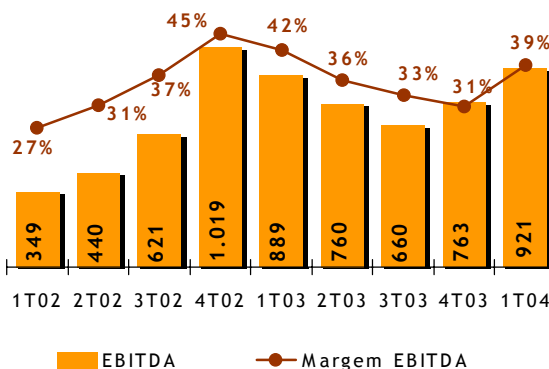
A dívida bruta consolidada somava R\$ 7,6 bilhões no final de março de 2004. Deste total, 37% decorriam de operações de financiamentos de exportações e importações, 19% referiam-se ao BNDES, 31% representavam operações no mercado de capitais e o restante, a operações variadas. O endividamento bruto apresentou uma redução de R\$ 31 milhões no trimestre, ao passo que a redução da dívida líquida atingiu aproximadamente R\$ 410 milhões, ou US\$ 160 milhões. A meta de redução da dívida bruta em pelo menos US\$ 300 milhões deverá ser cumprida.

Aproveitando as oportunidades do mercado financeiro para captações, no 1T04 a Cosipa emitiu Eurobônus no valor de US\$ 175 milhões e fechou um contrato de pré-pagamento de exportações no valor de US\$ 135 milhões, ambas operações com prazo de cinco anos, dando continuidade à política de alongamento do perfil da sua dívida.

Dívida Total Consolidada/EBITDA



EBITDA/Margem EBITDA



A relação dívida total consolidada / EBITDA recuou de 2,5x no final de 2003 para 2,4x em março de 2004, resultado do aumento da geração de caixa e da sua destinação prioritária para amortização da dívida onerosa da Companhia.



Lucro Líquido

O lucro líquido consolidado alcançou R\$ 358 milhões no 1T04.

Investimentos

Os investimentos somaram R\$ 40 milhões no 1T04, destinados basicamente à manutenção de equipamentos. O plano de investimentos em 2004 deverá atingir aproximadamente R\$ 450 milhões, concentrados em projetos de melhoria da produção, obras de manutenção e pequenas reformas em ambas usinas.

Eventos Subsequentes

Em linha com a sua visão estratégica de longo prazo, a Usiminas assinou três importantes acordos operacionais no início desse ano:

- **Transferência de tecnologia** - A assinatura do sexto acordo de transferência de tecnologia com a Nippon Steel em abril de 2004, com validade até 2009, assegurará a continuidade da Usiminas no estado da arte da produção siderúrgica. A Nippon Steel é uma referência tecnológica na siderurgia mundial e com esse contrato, a Usiminas reforça sua estratégia de médio e longo prazos, tornando-se mais competitiva frente às outras siderúrgicas brasileiras;
- **Compra de minério de ferro** - O acordo estabelecido com a Companhia Vale do Rio Doce também no final de abril, envolvendo cerca de US\$ 400 milhões, garantirá o suprimento de minério de ferro nos próximos cinco anos, coroando um relacionamento de 42 anos entre as duas empresas. Por esse contrato, que pode ser prorrogado, a Vale vai garantir o abastecimento de 5 milhões de toneladas/ano de minério de ferro, dentro das especificações técnicas da produção, representando 85% das necessidades da Usiminas;
- **Compra de energia elétrica** - Assinado com a Cemig, esse acordo assegura o fornecimento de energia elétrica entre janeiro de 2005 e dezembro de 2009, e marca a migração de Usiminas e Cosipa do mercado cativo para o mercado livre de energia elétrica. Também integra o conjunto de medidas que o Sistema vem implementando no sentido de minimizar os riscos de suprimento energético, destacando-se as obras de ampliação da geração própria do Sistema, que elevará a produção dos atuais 16% para 30% do total consumido pela Empresa até 2007.

Perspectivas

A manutenção da política monetária conservadora, refletida no ritmo de redução da taxa básica de juros, e o rigor da política fiscal, que elevou a carga fiscal para um patamar próximo a 40% do PIB, limitam as perspectivas para a recuperação do consumo doméstico no curto prazo. Adicionalmente, a indefinição de marcos regulatórios nos setores de infra-estrutura tem retardado importantes investimentos no País.

Nesse cenário, acredita-se que o dinamismo da economia nos próximos meses prosseguirá concentrado nos setores relacionados às exportações e ao agronegócio. Entretanto, fatores positivos podem favorecer o nível de atividade em outros segmentos. São eles: (I) o anúncio da nova política industrial, contemplando os setores de bens de capital, fármacos, software e de semicondutores; (II) tendência de maior liquidez na economia; e (III) divulgação dos resultados preliminares de pesquisa da FGV que apontam indícios de uma recuperação da produção industrial.

A Usiminas mantém expectativa de expansão em torno de 7% do mercado interno de laminados planos em 2004, baseada em dados do IBS (Instituto Brasileiro de Siderurgia). Análises apontam evolução dos setores exportadores, com o PIB crescendo 3%. A participação do Sistema Usiminas no mercado interno não deverá ter alteração significativa, apesar do crescimento da oferta. No 2T04, preços médios permanecerão em níveis elevados no mercado internacional de produtos siderúrgicos. Para o segundo semestre, o desempenho dos negócios no campo internacional, apesar de eventuais quedas de demanda da China, permanecem favoráveis, graças à expressiva recuperação econômica nos EUA. No plano doméstico, o comportamento da taxa de juros e o ambiente sócio-político marcarão o ritmo de atividade econômica, com reflexo na demanda de produtos siderúrgicos.

Declarações contidas nesse comunicado relativas às perspectivas dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, portanto sujeitas a mudanças.

###

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A - USIMINAS é uma companhia siderúrgica integrada, com receita líquida consolidada de R\$ 8,7 bilhões em 2003. O Sistema USIMINAS, formado por USIMINAS e Cosipa, possui capacidade de produção anual de 9,3 milhões de toneladas de aço bruto e ocupa posição de liderança no mercado interno de laminados planos, que atende aos setores automobilístico, de autopeças, máquinas agrícolas e rodoviárias, equipamentos eletro-eletrônicos e tubos de grande diâmetro.

Anexo 1 - Demonstrações Financeiras

Demonstração do Resultado - Controladora

Legislação Societária

R\$ mil	1T 2004	1T 2003	Var. %
Receita Líquida de Vendas	1.306.787	1.222.500	7
Mercado Interno	1.081.993	980.765	10
Mercado Externo	224.794	241.735	-7
Custo dos Produtos Vendidos	(734.025)	(710.878)	3
Lucro Bruto	572.762	511.622	12
<i>Margem bruta %</i>	44%	42%	5
(Despesas) Receitas Operacionais	(64.039)	(65.049)	-2
Vendas	(20.645)	(13.097)	58
Gerais e Administrativas	(21.630)	(19.309)	12
Outras (Despesas) Receitas	(21.764)	(32.643)	-33
Lucro Operacional antes das Desp. Fin.	508.723	446.573	14
<i>Margem Operacional %</i>	39%	37%	7
(Despesas) Receitas Financeiras	(81.964)	(108.438)	-24
Receitas Financeiras	21.280	(18.565)	-
Despesas Financeiras	(103.244)	(89.873)	15
Participação em Controladas	80.327	151.236	-47
Lucro (Prejuízo) Operacional	507.086	489.371	4
Resultado Não Operacional	(4.810)	(9.278)	-48
Lucro (Prejuízo) antes dos Tributos e das Participações	502.276	480.093	5
Imposto de Renda / Contribuição Social	(132.393)	(118.017)	12
Lucro (Prejuízo) antes das Participações	369.883	362.076	2
Participações dos Empregados	(4.592)	-	-
Lucro (Prejuízo) Líquido	365.291	362.076	1
Lucro (Prejuízo) Líquido por ação	1,66512	1,68333	-1
EBITDA	570.762	514.733	11
<i>Margem EBITDA %</i>	43,7%	42,1%	4
Depreciação	62.039	59.663	4
Provisões	-	8.497	-100

Anexo 2 - Demonstrações Financeiras

Demonstração do Resultado - Consolidado

Legislação Societária

R\$ mil	1T 2004	1T 2003	Var. %
Receita Líquida de Vendas	2.364.710	2.119.826	12
Mercado Interno	1.781.386	1.593.683	12
Mercado Externo	583.324	526.143	11
Custo dos Produtos Vendidos	(1.428.815)	(1.244.808)	15
Lucro Bruto	935.895	875.018	7
<i>Margem bruta %</i>	40%	41%	-4
(Despesas) Receitas Operacionais	(154.468)	(117.073)	32
Vendas	(53.017)	(35.404)	50
Gerais e Administrativas	(53.531)	(46.237)	16
Outras (Despesas) Receitas	(47.920)	(35.432)	35
Lucro Operacional antes das Desp.Fin.	781.427	757.945	3
<i>Margem Operacional %</i>	33%	36%	-8
(Despesas) Receitas Financeiras	(253.433)	(171.065)	48
Receitas Financeiras	45.388	(38.035)	-
Despesas Financeiras	(298.821)	(133.030)	125
Participação em Controladas	13.908	391	3457
Lucro (Prejuízo) Operacional	541.902	587.271	-8
Resultado Não Operacional	(7.388)	(11.801)	-37
Lucro (Prejuízo) antes dos Tributos e das Participações	534.514	575.470	-7
Imposto de Renda / Contribuição Social	(164.645)	(206.382)	-20
Lucro (Prejuízo) antes das Participações	369.869	369.088	0
Participações dos Empregados	(4.592)	0	-
Participações Minoritários	(6.857)	(12.900)	-47
Lucro (Prejuízo) Líquido	358.420	356.188	1
Lucro (Prejuízo) Líquido por ação	1,63380	1,65595	-1
EBITDA	921.083	888.802	4
<i>Margem EBITDA %</i>	39,0%	41,9%	-7
Depreciação	135.070	123.286	10
Provisões	4.586	7.571	-39

Anexo 3 - Demonstrações Financeiras

Fluxo de Caixa

Legislação Societária

R\$ mil	Controladora		Consolidado	
	1T 2004	1T 2003	1T 2004	1T 2003
Atividades Operacionais				
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	365.291	362.076	358.420	356.188
Encargos e Var. Monetária/Cambiais líquidas	87.616	94.711	254.676	155.050
Depreciação, Amortização e Exaustão	62.039	59.663	135.070	123.286
Baixa de Investimentos	5	7.642	93	7.066
Participações em Controladas/Coligadas	(80.327)	(151.236)	(13.908)	(391)
Recebimentos de Dividendos de Subsidiárias	0		362	0
Imposto de Renda e Contribuição Social	132.393	118.017	164.645	206.382
Provisões	39.984	18.307	91.596	14.226
Ajuste Participação Minoritários	0	0	6.857	12.860
Total	607.001	509.180	997.811	874.667
(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos				
Em Contas a Receber	4.114	(5.104)	(20.375)	183.487
Nos Estoques	21.408	(44.010)	5.907	(149.617)
em Impostos a Recuperar	66.239	(1.008)	72.331	(6.653)
Acréscimo/Decréscimo IR/CS Diferidos	460		460	0
em Depósitos Judiciais	(17.535)	6.793	(25.262)	3.297
Outros	(7.054)	(38.580)	7.321	(22.691)
Total	67.632	(81.909)	40.382	7.823
Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos				
Em Fornecedores	(16.401)	11.305	8.975	(60.072)
Valores a pagar a sociedades ligadas	(25.452)	(43.368)	19.987	(14.540)
Adiantamentos de clientes	(1.270)	(12.614)	44.458	(3.153)
Tributos a recolher	1.869	(5.065)	2.202	(14.401)
Outros	(115.352)	(54.034)	(134.831)	(20.575)
Total	(156.606)	(103.776)	(59.209)	(112.741)
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	518.027	323.495	978.984	769.749
Atividades Financeiras				
Ingressos de Emprést. e Financiam. e Debêntures	6.131	200.155	1.166.760	952.028
Pagamentos de Emprést./Financiam. e Debêntures	(292.589)	(536.069)	(1.223.281)	(1.550.648)
Juros Pagos s/ Empr./Financ., Debêntures	(36.234)	(64.658)	(164.036)	(164.156)
Juros Pagos s/ Tributos Parcelados	(8.997)	(4.531)	(9.467)	(5.748)
Resgate de Operações de Swap	(11.983)	23.445	(27.541)	22.741
Dividendos / Juros sobre Capital Próprio Pagos	(302.207)	(3)	(302.207)	(919)
Fluxo de Caixa das Atividades Financeiras	(645.879)	(381.661)	(559.772)	(746.702)
Atividades de Investimentos				
(Adições) Baixa de Investimentos	0	0	0	2.073
(Adições) p/ Imobilizado, excl. Encargos Capitalizados	(10.868)	(50.700)	(40.313)	(96.297)
Baixa de ativo permanente	0	0	0	0
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(10.868)	(50.700)	(40.313)	(94.224)
Varição Cambial sobre Disponibilidades	1.612	(12.497)	3.942	(29.079)
Varição no Saldo do Caixa	(137.108)	(121.363)	382.841	(100.256)
No Início do Período	442.733	461.692	843.007	731.755
No Final do Período	305.625	340.329	1.225.848	631.499

Anexo 4 - Demonstrações Financeiras

Balço Patrimonial - Ativo

Legislação Societária (R\$ mil)

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31-mar-04	31-dez-03	31-mar-04	31-dez-03
Circulante	2.075.271	2.309.116	4.561.482	4.247.631
Disponibilidades	305.625	442.733	1.225.848	843.007
Contas a Receber	851.640	855.754	1.464.173	1.443.797
Impostos a Recuperar	51.960	118.199	172.128	244.459
Instrumentos Financeiros	-	-	-	-
Estoques	661.184	682.592	1.435.939	1.441.846
Impostos Diferidos	138.397	138.857	138.397	138.857
Outros Títulos e Valores a Receber	66.465	70.981	124.997	135.665
Realizável a Longo Prazo	1.408.628	1.425.614	1.807.698	1.820.804
Impostos Diferidos	900.373	934.650	1.340.528	1.373.768
Créditos com Controladas	301.092	297.560	81.531	77.501
Depósitos Judiciais	147.825	130.290	255.768	230.506
Instrumentos Financeiros	-	-	-	-
Outros	59.338	63.114	129.871	139.029
Permanente	5.647.365	5.606.873	9.429.442	9.504.377
Investimentos	2.082.865	1.990.933	194.656	179.522
Imobilizado	3.564.500	3.615.940	9.185.319	9.274.440
Diferido	-	-	49.467	50.415
Total do Ativo	9.131.264	9.341.603	15.798.622	15.572.812

Anexo 5 - Demonstrações Financeiras

Balanco Patrimonial - Passivo

Legislação Societária (R\$ mil)

Passivo	Controladora		Consolidado	
	31-mar-04	31-dez-03	31-mar-04	31-dez-03
Circulante	1.312.781	1.846.094	3.323.546	4.205.279
Empréstimos e Financiamentos	783.656	944.008	2.126.796	2.747.421
Debêntures	-	-	-	16.761
Fornecedores, empreiteiros e fretes	123.806	140.207	325.738	316.763
Impostos, Taxas e Contribuições	100.381	77.867	290.253	238.067
Instrumentos Financeiros	23.530	27.647	90.435	90.868
Dívidas com Controladas	152.602	178.054	60.156	43.338
Contas a pagar FEMCO	-	-	9.832	8.891
Salários e Encargos Sociais	43.406	41.367	53.201	50.325
Tributos Parcelados	23.254	28.218	26.020	30.003
Dividendos a pagar	4.165	306.372	4.209	306.415
Outros	57.981	102.354	336.906	356.427
				-
Exigível a Longo Prazo	3.428.134	3.470.451	7.995.974	7.253.709
Empréstimos e Financiamentos	1.578.701	1.597.248	5.036.212	4.087.373
Debêntures	-	-	-	240.000
Contingências	551.428	502.685	1.006.243	914.315
Passivo Atuarial	968.569	967.802	1.025.306	1.024.539
Tributos Parcelados	88.390	91.190	99.841	103.047
Instrumentos Financeiros	64.552	54.597	312.661	284.000
Contas a pagar FEMCO	-	-	357.233	353.067
Outros	176.494	256.929	158.478	247.368
				-
Participação dos Minoritários	-	-	121.261	114.403
				-
Patrimônio Líquido	4.390.349	4.025.058	4.357.841	3.999.421
Capital Social	1.280.839	1.280.839	1.280.839	1.280.839
Reservas de Capital	1.831.542	1.831.542	1.831.542	1.831.542
Reservas de Lucros	912.677	912.677	912.677	912.677
Lucros (Prejuízos) Acumulados	365.291	-	332.783	(25.637)
				-
Total do Passivo	9.131.264	9.341.603	15.798.622	15.572.812

Anexo 6 - Distribuição de Vendas

Distribuição de Vendas por Produto - Consolidado

Milhares de toneladas	1T 2004		1T 2003		Var.
VENDAS FÍSICAS TOTAIS	1.910	100%	1.830	100%	4%
Chapas Grossas	426	22%	391	21%	9%
Laminados a Quente	538	28%	519	28%	4%
Laminados a Frio	470	25%	479	26%	-2%
Eletro-Galvanizados	65	3%	50	3%	30%
Galvanizados por Imersão a Quente	73	4%	93	5%	-22%
Produtos Processados	107	6%	123	7%	-13%
Placas	230	12%	175	10%	32%
VENDAS FÍSICAS - MERC. INTERNO	1.379	72%	1.367	75%	1%
Chapas Grossas	301	16%	298	16%	1%
Laminados a Quente	490	26%	491	27%	0%
Laminados a Frio	371	19%	355	19%	4%
Eletro-Galvanizados	48	3%	42	2%	16%
Galvanizados por Imersão a Quente	64	3%	80	4%	-20%
Produtos Processados	65	3%	81	4%	-21%
Placas	39	2%	19	1%	111%
VENDAS FÍSICAS - MERC. EXTERNO	531	28%	463	25%	15%
Chapas Grossas	125	7%	92	5%	35%
Laminados a Quente	47	2%	27	1%	75%
Laminados a Frio	99	5%	123	7%	-20%
Eletro-Galvanizados	17	1%	9	0%	92%
Galvanizados por Imersão a Quente	9	0%	13	1%	-31%
Produtos Processados	42	2%	41	2%	2%
Placas	191	10%	156	9%	22%

Distribuição de Vendas por Segmento - Consolidado

Milhares de toneladas	1T 2004		1T 2003		Var.
MERCADO INTERNO	1.379	100%	1.367	100%	1%
Automobilístico	144	10%	117	9%	23%
Auto-Peças	176	13%	167	12%	6%
Construção Naval	30	2%	6	0%	403%
Tubos de Grande Diâmetro	70	5%	97	7%	-28%
Tubos de Pequeno Diâmetro	119	9%	140	10%	-15%
Embalagens	25	2%	12	1%	108%
Utilidades Domésticas	29	2%	55	4%	-47%
Construção Civil	128	9%	120	9%	7%
Eletro-Eletrônicos	54	4%	40	3%	34%
Distribuidores	386	28%	413	30%	-7%
Maquinário e Equipamentos Ind.	52	4%	44	3%	18%
Outros	167	12%	156	11%	7%

Anexo 7 - Dados de Mercado

Participação de Mercado - Sistema Usiminas

(% volume)

	1T 2004(**)	2003(**)	2002(**)	2001(*)
MERCADO INTERNO	57%	59%	62%	62%
Automobilístico	60%	60%	62%	66%
Auto-Peças	64%	68%	73%	69%
Construção Naval	100%	100%	100%	100%
Eletro-Eletrônicos	60%	58%	54%	64%
Utilidades Domésticas	37%	43%	44%	47%
Tubos de Grande Diâmetro	96%	98%	100%	100%
Tubos de Pequeno Diâmetro	62%	67%	80%	77%
Embalagens	15%	13%	14%	12%
Construção Civil	46%	56%	54%	45%
Distribuidores	52%	56%	62%	66%

(*) Definida pelos mercados de USIMINAS, Cosipa, CSN .

(**) Definida pelos mercados de USIMINAS, Cosipa, CSN, Acesita e a partir de set. a CST.

Fonte: Sistema de Informações-IBS

Anexo 8 - Financiamentos

Empréstimos e Financiamentos por Indexador - Consolidado

R\$ milhões	31/03/04 Curto Prazo	31/03/04 Longo Prazo	31/03/04 Total	31/12/03 Total	Var. 1T04/4T03
ENDIVIDAMENTO TOTAL					
Moeda Estrangeira (*)	1.706	3.868	5.574	5.401	3%
IGP-M	100	247	347	393	-12%
TJLP	220	506	726	747	-3%
Outros	97	75	172	295	-42%
Sub-Total	2.123	4.696	6.819	6.835	0%
Debêntures	4	240	244	257	-5%
Sub-Total	2.127	4.936	7.063	7.092	0%
Tributos Parcelados	26	100	126	133	-5%
TOTAL	2.153	5.036	7.189	7.225	0%
FEMCO	10	357	367	362	1%
TOTAL	2.163	5.393	7.556	7.587	0%

(*) 97,1% do total de moedas estrangeiras é US dólar

Resultado Financeiro Consolidado

R\$ milhões	1T 2004	1T 2003
Efeitos Monetários	(47)	(77)
Varição Cambial	(25)	295
Receitas (Despesas) de <i>Hedge</i>	(55)	(216)
Juros de Empréstimos, Financiamentos, ACC´s e Pré-Pagamento	(155)	(170)
Receitas Financeiras	42	33
Outras Despesas Financeiras	(15)	(36)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(253)	(171)